

SUMÁRIO

PORTEIRA Nº 18/2020 E	2
DOUTRINA NACIONAL DE ATUAÇÃO INTEGRADA EM SEGURANÇA PÚBLICA	2
PROCESSO DECISÓRIO	2
SITUAÇÃO DE NORMALIDADE	2
STATUS OPERACIONAIS.....	2
STATUS OPERACIONAL ORDINÁRIO – SOO	2
STATUS OPERACIONAL MÍNIMO – SOM	2
STATUS OPERACIONAL PLENO – SOP.....	3
FLUXO DE INFORMAÇÃO.....	3
FLUXO DE INFORMAÇÃO VERTICAL	3
FLUXO DE INFORMAÇÃO HORIZONTAL	3
FLUXO DE COMUNICAÇÃO.....	3
ÁREAS DE INTERESSE	4
ÁREAS DE INTERESSE OPERACIONAL – AIO'S.....	4
ÁREAS IMPACTADAS – AI'S.....	4
COORDENAÇÃO	4
COMUNICAÇÃO	4
COMANDO.....	4
CONTROLE	4
OBJETIVO GERAL.....	5

PORTARIA Nº 18/2020 E DOUTRINA NACIONAL DE ATUAÇÃO INTEGRADA EM SEGURANÇA PÚBLICA

Processo Decisório

É a proposição da solução de um problema mediante a avaliação diagnóstica de causas e cenários, de modo a definir alternativas para tomada de decisão.

Situação de normalidade

O processo de tomada de decisão da atuação integrada observará o contexto da situação a ser decidida e sua repercussão, nos níveis estratégico, tático e operacional, considerando o âmbito nacional e regional.

O processo de tomada de decisão no SIC4, que é feito pelo líder situacional, observará o contexto da situação a ser decidida e a sua repercussão nos níveis estratégico, tático e operacional, considerando o âmbito nacional e regional, e levando em consideração se é uma **situação de normalidade** ou uma **situação de crise**.

Status Operacionais

Nos ambientes comuns na atuação integrada devem ser estabelecidos status operacionais para fins de linguagem, procedimentos e padronização do comportamento e rotinas das multiagências durante os ciclos do processo de atuação integrada, sendo eles: Status Operacional Ordinário (SOO), Status Operacional Mínimo (SOM) e Status Operacional Pleno (SOP).

Status Operacional Ordinário – SOO

É a condição de atuação dos órgãos integrantes dos CICCs/similares no dia-a-dia, por meio da produção de conhecimento e monitoramento das ações das agências de segurança pública e de defesa social nas três esferas.

Status Operacional Mínimo – SOM

É a condição de atuação dos órgãos nos CICCs/similares, iniciada com a ativação do ciclo operacional de uma operação específica, em lapso temporal a ser definido que precede o SOP.

Durante o SOM os órgãos envolvidos na operação integrada atuam com recursos humanos, logísticos e tecnológicos minimizados, garantindo o seu funcionamento através da

coordenação, comunicação, comando e controle operacional, monitorando as atividades planejadas e realizando se necessário, a antecipação do SOP.

Status Operacional Pleno – SOP

É a condição de atuação plena dos órgãos nos CICCs/similares, podendo ser antecipado em função de análise procedida durante o SOM e/ou durante o SOO.

Durante o SOP os órgãos envolvidos na operação integrada atuam com recursos humanos, logísticos e tecnológicos, conforme planos operacionais integrados, implementando a plenitude de funcionamento da coordenação, comunicação, comando e controle operacional.

Fluxo de Informação

É o volume de informações que trafega em uma estrutura de Coordenação, Comunicação, Comando e Controle, utilizando-se de um canal específico, que será operacionalizado pelo fluxo estabelecido no plano de comunicação para facilitar a veiculação da informação interna e externa no âmbito dos CICCs/similares.

Fluxo de Informação Vertical

É realizado pela transmissão de informações entre os níveis hierárquicos superiores e subordinados.

Fluxo de Informação Horizontal

É realizado pelo nivelamento das informações recebidas/encaminhadas do fluxo vertical para manter a consciência situacional dos órgãos que atuam nos CICCs/similares.

Fluxo de Comunicação

O fluxo de comunicação será definido pelo Plano de Comunicação (PLACOM), cuja finalidade é estabelecer a rotina, ferramentas, sistemas e meios de comunicação entre os órgãos envolvidos nas operações e atividades integradas.

São ferramentas e meios comuns de comunicação geralmente utilizados para estabelecer contato e fluxo de comunicação entre os CICCs/similares e órgãos envolvidos nas operações integradas:

- I) Telefonia fixa e móvel;
- II) Correio eletrônico;
- III) Videoconferência;
- IV) Radiocomunicação;
- V) Sistemas monitoramento e gerenciamento; e
- VI) Outros conforme disponibilidade.

ÁREAS DE INTERESSE

As áreas de interesse operacional (AIOs) e áreas impactadas (AIs) dizem respeito aos espaços geográficos que possuem ou não relação direta com o ambiente onde serão desenvolvidas as ações ou operações de segurança pública e defesa social.

Áreas de Interesse Operacional – AIO's

As AIO's são os espaços geográficos que possuem relação direta com o ambiente que se desenvolverão as ações ou operações de segurança pública e defesa social. Essas áreas podem ser escolhidas em virtude da realização de eventos de grande envergadura ou de acordo com a problemática a ser combatida.

Áreas Impactadas – AI's

As AI's são os espaços geográficos que não possuem relação direta com os ambientes onde se desenvolverão as ações ou operações integradas de segurança pública e defesa social, mas que podem ser impactados, e, por isso, merecem atenção especial.

SIC4 foi uma ampliação do Sistema Integrado de Comando e Controle (SICC), que agregou mais dois Cs, um de coordenação e o outro de comunicação, além dos já existentes: comando e controle. É a sistematização dos processos e rotinas de um Centro Integrado/similiar, por meio da metodologia do Processo de Atuação Integrada⁸ que facilite a coordenação, comunicação, comando e controle das atividades e operações integradas de segurança pública e defesa social.

Coordenação

É a forma de se conduzir a gestão das atividades multiagências, de uma operação integrada de segurança pública e defesa social, observando-se o princípio da liderança situacional e as atribuições legais dos órgãos envolvidos.

Comunicação

É o meio pelo qual se estabelece as ferramentas e o fluxo de comunicação para operacionalizar o recebimento e o envio de informações internas.

Comando

Significa o poder de decisão que cada representante do colegiado possui em sua instituição, ou seja, deve ser individualizado e independente, seguindo sua própria cultura organizacional com relação à hierarquia e à estrutura de poder, de modo que não haja interferência de outra agência na sua autoridade.

Controle

Mecanismos de domínio e poder de fiscalização e administração dos recursos empregados pelas agências numa atuação integrada e das atividades que estão sendo desenvolvidas num ambiente comum.

OBJETIVO GERAL

Promover e coordenar a integração dos órgãos de segurança pública, nas três esferas de governo, para a implementação de políticas e realização de operações integradas de segurança pública, utilizando-se a DNAISP.